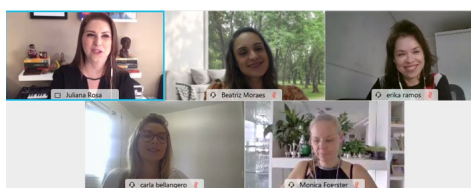


Especial Dia Internacional da Mulher: “A pandemia de Covid-19 e os seus efeitos sobre as mulheres no Trabalho” foi debatida por lideranças femininas do Ibracon em webinar



Especial Dia Internacional da Mulher: “A pandemia de Covid-19 e os seus efeitos sobre as mulheres no Trabalho” foi debatida por lideranças femininas do Ibracon em webinar

“A pandemia de Covid-19 e os seus efeitos sobre as mulheres no Trabalho” foi tema de webinar promovido pelo Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, na tarde desta segunda-feira, 8.

O programa faz parte da programação especial de webinars em comemoração ao Dia Internacional da Mulher e integra as ações de celebração aos 50 anos do Ibracon, que se completarão em 13 de dezembro.

A apresentação do programa ficou a cargo de Juliana Rosa, jornalista da GloboNews. As debatedoras foram as sócias de auditoria e lideranças do Ibracon: Beatriz Moraes, presidente da 3ª Seção Regional; Carla Bellangero, diretora Técnica da Diretoria Nacional; Erika Ramos, coordenadora do Grupo de Trabalho (GT) Seguradoras; e Monica Foerster, membro do Conselho de Administração (CA).

Confira alguns dos destaques trazidos pelas debatedoras nesse encontro tão especial:

- O alto nível de desemprego atinge principalmente as mulheres, segundo dados do IBGE/IPEA. Com o avanço da pandemia, muitas mulheres passaram a ser preteridas pelos empregadores;
- A pandemia acelerou a adoção do modelo híbrido de trabalho. Com isso, o futuro tornou-se presente com uma rapidez inesperada;
- Há uma clara percepção de que não é importante estar próximo ao “chefe” para ser

produtivo. O que de fato é relevante é a capacidade de entrega, o comprometimento;

- Na medida em que o trabalho “entrou nas casas”, diluiu-se bastante a separação entre o pessoal e o profissional. Mas há pelo menos um ponto positivo nessa mudança: ao entrar na intimidade do outro, é possível enxergá-lo de forma mais humanizada, praticando a empatia;
- Após um ano da implantação de home office em muitas organizações é hora de analisar se estamos fazendo o certo para nossa equipe, para a nossa carreira e para si mesmo;
- No contexto geral da pandemia, o trabalho remoto não termina tão cedo. Tem um modelo híbrido x remoto x físico sendo estudado e, no futuro, talvez venha a ser implantado;
- Um assunto que tem chamado atenção é o cansaço emocional. Por isso, o suporte das empresas é importante para as colaboradoras: apoiar e acolher são atitudes necessárias para que não haja uma grande perda de profissionais;
- O papel de líder pressupõe a capacidade de oferecer ajuda para as equipes. Ter empatia, de forma mais abrangente, com olhar individual, e de pessoa a pessoa. É importante manter a flexibilidade de horários para conversas individuais e dar atenção diferenciada às jovens, que estão iniciando o desenvolvimento de suas carreiras;

É fato que nem todas as organizações dispõem de estrutura e recursos para acolher todos os colaboradores. Isso as desafia para que criem (ou recriem) novas soluções e alternativas para lidar com as atuais necessidades e demandas da equipe.

QUIZ

Na sua opinião, qual aspecto da vida da mulher vem sendo mais afetado pela pandemia?

Dentre os respondentes, mais de 53% apontaram que o Mental/Psicológico é o aspecto mais afetado pela pandemia. Na sequência, o aspecto Pessoal/Social (10%) e o Profissional (7%) .

O vídeo completo do programa está disponível no Portal Ibracon. Para acessar, [clique aqui](#) .

Fonte: Ibracon, em 10.03.2021
